CAPÍTULO 69

O ENFERMEIRO NAS AÇÕES DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE

DOI 10.4322/978-65-995353-2-1.c69

**Nathalia Emmanuele Pereira Fernandes¹, Everton Bruno Motta Tenório Santiago²,
Nayara Zidia Santos Alvarinhas Lopes³, Sabrina Santos Freitas⁴, Samara Dantas de
Medeiros Diniz⁵, Heloiza Talita Adriano da Silva⁶**

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estacio do Rio Grande do Norte, Natal,
Rio Grande do Norte, Brasil, (nathalia18epf@gmail.com)

² Graduando em Enfermagem pela Faculdade Estacio do Rio Grande do Norte, Natal,
Rio Grande do Norte, Brasil, (everton.bruno2014@hotmail.com)

³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estacio do Rio Grande do Norte, Natal,
Rio Grande do Norte, Brasil, (nayarazidia@live.com)

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estacio do Rio Grande do Norte, Natal,
Rio Grande do Norte, Brasil, (sabrina_freitassfs@hotmail.com)

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estacio do Rio Grande do Norte, Natal,
Rio Grande do Norte, Brasil, (samaradantas1998@hotmail.com)

⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do
Norte – UFRN, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, (htalitaadriano@gmail.com)

Resumo

Objetivo: Esse estudo tem como objetivo descrever os achados da literatura científica acerca do papel do enfermeiro nas ações de prevenção do câncer de colo de útero na atenção primária a saúde. **Método:** O desenvolvimento do trabalho foi feito mediante uma revisão bibliográfica nas bases de dados: Biblioteca virtual em saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed, por meio do cruzamento dos descritores em Ciências da Saúde a qual tem a finalidade de reunir os resultados de pesquisas de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o conhecimento do tema. **Resultados:** Após os critérios de seleção restaram 10 artigos na amostra, evidenciando que o câncer de colo de útero é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, ademais, foram determinadas algumas categorizações: câncer do colo de útero; o papel do enfermeiro frente ao câncer do colo de útero; exame Papanicolau, fatores laboriosos que dificultam a realização da coleta e estratégias que o enfermeiro dispõe para a melhoria nas ações de prevenção ao câncer do colo de útero. **Conclusão:** conclui-se a equipe de saúde deve encontrar meios para ensinar a importância desse exame e suas principais causas para a população através de palestras, campanhas, parcerias e

elaborar o planejamento das ações de saúde para fortalecer as estratégias de promoção e prevenção no âmbito da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Neoplasias do Colo do Útero; Papel do Profissional de Enfermagem.

Área Temática: Ciências da Saúde

E-mail do autor principal: nathalia18epf@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Em meados do século XX, as mulheres ganharam espaço nas políticas públicas, no entanto foram limitadas apenas as demandas relacionadas à gravidez e ao parto. Entre as décadas de 1930 à 1970, os programas materno-infantis, trouxeram restrições sobre a representação da mulher, reduzindo seu papel social apenas como mãe e doméstica. Diante a situação, no ano de 1994, o Ministério da Saúde (MS) elaborou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), promovendo assim a assistência de forma integrada, abordando muitas fases da sua vida, desde a adolescência, pré-natal, parto, puerpério, planejamento familiar (ciclo reprodutivo), assistência clínico-ginecológica (prevenção e controle do câncer ginecológico e de mama e prevenção das doenças sexualmente transmissíveis) até a menopausa. O programa tem como objetivo melhorar as condições da mulher e reduzir as taxas de mortalidade. (SANTOS e LIMA, 2016).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de colo de útero é a terceira causa de morte em mulheres no Brasil, fica atrás apenas do câncer de pele. Seu principal fator de risco é a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV) (INCA 2019).

O exame citopatológico conhecido também como papanicolau ou colposcopia é um método realizado por profissionais enfermeiros e médicos que permite a identificação de células escamosas e glandulares sugestivas até lesões malignas do colo uterino. É um exame acessível, de fácil execução e alta eficácia para a detecção de alterações dessas células. (SILVA et al; 2021).

O câncer de colo de útero é causado por um dos 13 tipos oncogênicos do HPV, sendo adquirido através de relações sexuais, existindo duas principais categorias mais comuns sendo elas: carcinoma epidermoide e adenocarcinoma. (RIBEIRO et al, 2021).

Em decorrência ao pouco investimento em atividades de educação em saúde e à baixa cobertura dos exames preventivos leva à preocupação em respeito a prevenção do câncer cérvico-uterino. O índice se torna evidente na faixa etária de 20 a 29 anos e o risco aumenta

atingindo seu pico na faixa etária de 45 a 49 anos. Segundo os dados do Ministério da Saúde, a incidência em mulheres nessas faixas etárias é alta pelo simples fato da não adesão para realização do exame citopatológico. (SANTOS e LIMA, 2016).

O profissional de Enfermagem desempenha um papel ativo no incentivo à realização de exames ginecológicos, deve estar preparado para realizar o exame e atividades educativas, implementar estratégias que aproximem as pacientes do serviço, promovendo um ambiente acolhedor e criando um vínculo entre profissional e usuária a fim de buscar formas de prevenção do câncer do colo de útero e de outros tipos de câncer (Maciel et al; 2021). A alta cobertura de vacinação contra o HPV, e o rastreamento de todas as mulheres na faixa etária preconizada é essencial para a diminuição da mortalidade (CANFELL et al., 2020; OPAS, 2016).

O controle e prevenção do câncer de colo uterino permanecem um desafio para os órgãos mundiais de saúde, tendo em vista que, apesar de estratégias e políticas já implantadas, o índice continua alto relacionado ao números de mulheres acometidas por essa neoplasia (RIBEIRO et al., 2021). Diante disso, esse estudo tem como objetivo Esse estudo tem como objetivo descrever os achados da literatura científica acerca do papel do enfermeiro nas ações de prevenção do câncer de colo de útero na atenção primaria a saúde.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que é um método de pesquisa que possibilita, através do caráter sistemático e amplo, a análise de artigos científicos, favorecendo a compreensão aprofundada do tema e a disseminação do conhecimento produzido por outros escritores (SOUZA, et al., 2017). Realizada no período de setembro de 2021, norteada por protocolo de busca previamente elaborado. As buscas ocorreram por meio das bases de dados: Biblioteca virtual em saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed. Foram utilizados os descritores em ciências da (DeCS): “Atenção Primária à Saúde”; “Neoplasias do Colo do Útero” e “Papel do Profissional de Enfermagem”, o cruzamento foi realizado utilizando-se o operador Booleano AND. Desta busca foram encontrados 61 artigos, que posteriormente foram submetidos aos critérios de seleção. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas português, espanhol e inglês; publicados no período de 2011 a 2021 e que abordavam as temáticas propostas para esta pesquisa. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, disponibilizados na forma de resumo, que não abordavam diretamente a proposta estudada, matérias que não tivessem conexão com a temática do estudo e que não pertencesse a uma base de dados confiável.

Após os critérios de seleção restaram 10 artigos na amostra final, que foram submetidos à leitura minuciosa para a coleta de dados, desta forma para análise e síntese do material selecionado, seguiram-se os seguintes passos: Escolha do tema, determinação dos objetivos, elaboração do protocolo de busca, levantamento e análise da ideia principal, onde demonstram que os fatores de risco estão relacionados aos cuidados com a saúde e ao estilo de vida; a contribuição do enfermeiro na promoção da saúde e ainda na realização de medidas preventivas, a exemplo o exame de Papanicolau

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Posterior à filtragem dos artigos, obtiveram-se 10 amostras as quais atenderam aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos anteriormente. Sendo assim, evidenciou-se que o câncer de colo de útero é um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Ademais, foram determinadas algumas categorizações: Câncer do colo de útero, o papel do enfermeiro frente ao câncer do colo de útero, exame Papanicolau e fatores laboriosos que dificultam a realização da coleta e estratégias que o enfermeiro dispõe para a melhoria na assistência do câncer do colo de útero.

O câncer do colo de útero (CCU) apresenta-se como um problema de saúde pública mundial. Esta neoplasia maligna origina-se devido às alterações celulares na cérvix uterina, podendo progredir lentamente ou rapidamente (DEUS, 2016). Segundo Matos (2016), conseqüente ao câncer de mama, o CCU é a segunda neoplasia que mais acomete a população feminina.

Existem inúmeros fatores de riscos os quais são catalisadores capazes de desenvolver a oncogênese cervical, dentre eles encontram-se: resposta imune (imunologia local e humoral), fatores genéticos (como o polimorfismo da proteína 53), Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), multiplicidade de parceiros, multiparidade, histórico de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), uso prolongado de contraceptivos orais, tabagistas, entre outros fatores relativos. Além disso, ressalta-se que o HPV faz-se fundamental na evolução de células neoplásicas (DA COSTA et al., 2017).

Aproximadamente 10% dos cânceres em mulheres correspondem ao câncer cervical, causando anualmente em média 500 mil novos casos, traduzidos por 2 mortes por minuto (SILVEIRA, 2016). Neste contexto, torna-se indispensável o cuidar humanizado e sistematizado que o profissional de enfermagem aplicará e desempenhará.

O Exame Papanicolau também denominado de Exame Citopatológico (EC) e

popularmente conhecido por preventivo, refere-se a um procedimento de prevenção e rastreamento para o câncer do colo de útero. De acordo com estatísticas do Ministério da Saúde, o EC é o principal e eficaz método para detectar precocemente lesões precursoras as quais possam desenvolver o câncer. Uma vez identificadas precocemente, são curadas em 100% dos casos (DA COSTA et al., 2017).

O papanicolau é realizado na Atenção Primária à Saúde pelo enfermeiro capacitado. Conforme supracitado, o mesmo proporciona averiguar o estágio inicial do CCU, prevenir doenças e promover saúde feminina. Para Silveira (2016, p. 21-22), “todas as mulheres que já iniciaram sua vida sexual, devem submeter-se ao exame citopatológico, principalmente as mulheres na faixa etária de 25 aos 59 anos de idade, como é designado pelo MS”. Outrossim, expõe-se como um método simples, de baixo custo e confiável, sendo de fácil acesso na Unidade Básica de Saúde.

O exame Papanicolau é realizado com a mulher em posição ginecológica e concomitantemente são seguidas as etapas: executa-se a introdução do espécúlo iniciando pela porção posterior do introito avançando até o ápice da vagina, realizando um giro fazendo com que o espécúlo fique em posição transversal e aberto cuidadosamente; ao manter-se aberto, o colo do útero fica de fácil visualização, facilitando a identificação de possíveis lesões, corrimentos e sinais sugestivos de ISTs; com a espátula de Ayre, efetua uma raspagem do material ectocervical em giro de 360°, por aproximadamente 3 vezes (Figura 1); de imediato, é executada a raspagem endocervical com a escova cervical, também em giro de 360° (Figura 2). Logo, o tecido adquirido na coleta é espalhado e fixado em uma lâmina, a qual será encaminhada ao laboratório para ser analisada (Figura 3).

Figura 1. Coleta ectocervical.

Fonte: Caderno de Controle dos cânceres do colo do útero e da mama, Ministério da Saúde, 2013.

Figura 2. Coleta endocervical.

Fonte: Caderno de Controle dos cânceres do colo do útero e da mama, Ministério da Saúde, 2013.

Figura 3. Colocação do material na lâmina.

Fonte: Caderno de Controle dos cânceres do colo do útero e da mama, Ministério da Saúde, 2013.

O preventivo é considerado um procedimento invasivo por incontáveis mulheres, por isso, ocorre a expressão de medo, timidez, aflição, insegurança, dentre outras resistências das quais geram dificuldades na realização do exame. Em conformidade com Luz (2021), a vergonha é o principal fator laborioso, sendo explicado pela exposição de partes íntimas. E em concordância com o autor anterior, Silveira (2016) retifica que essas objeções prolongam a busca do serviço de saúde. Assim, constitui-se imprescindível que o enfermeiro tenha um comportamento ético e técnico, garantindo segurança à paciente.

O enfermeiro possui um espaço primordial no âmbito Atenção Primária à Saúde, dispondo de uma assistência sistematizada, humanizada e empírica de qualidade. O mesmo realizará intervenções importantes desde o nível primário, no qual são detectados os casos de câncer do colo do útero precocemente. Desta forma, contribuirá não somente no reconhecimento precoce, instruindo promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do indivíduo, familiares e toda comunidade.

A consulta de enfermagem é de suma importância, pois é um direcionamento de ações onde o profissional possibilita assistência a mulher de forma integral atuando na prevenção primária informando sobre o uso de preservativos feminino ou masculino, como na prevenção secundária através do exame Papanicolal, como também é orientada sobre a importância da realização. Com isso cabe a equipe de enfermagem prestar informações adequadas as usuarias sobre a técnica da coleta do material, mostrar os ensumos utilizados durante o exame, como também acolher e acalmar para que as mulheres não apresentem medo na hora do procedimento.

O enfermeiro dentro da equipe de saúde atua junto a população de forma ativa como orientador e educador na prevenção do câncer do colo uterino desenvolvendo ações qualificadas para assistência integral e continua, ações de promoção a saúde estimulando as mulheres a adotarem cuidados com a saúde e estilo de vida saudáveis.

4 CONCLUSÃO

Ao término dessa pesquisa, foi possível conhecer os desafios para as transformações na assistência integral a saúde da mulher, desde antes da criação do PAISM.

Foi notável observar de forma minuciosa como é preocupante o cenário que envolve essa doença, mesmo tendo uma acessível prevenção. Apesar disso grande parte das mulheres desconhecem o real objetivo do exame, fatores de risco e causas do câncer, o que estabelece um grave obstáculo a saúde pública, não apenas no Brasil mais a nível mundial, considerando nesse contexto, a produção de aprendizagem e discussões em torno da temática, de maneira a contribuir para mudança de tal situação.

A equipe de enfermagem por possuir uma maior relação com a comunidade com foco na educação em saúde pode ter um papel essencial na valorização e resgate dessas condutas com intuito de estabelecer vínculo e conhecer a vivência dessas mulheres, deste modo proporcionando comportamentos saudáveis para viver com autonomia diante sua saúde.

Em virtude dos fatos mencionados a equipe de saúde deve encontrar meios para ensinar a importância desse exame e suas principais causas, realizando palestras, campanhas, parcerias e elaborar planejamento das ações em saúde, assim com a finalidade de fortalecer a promoção e prevenção.

REFERÊNCIAS

DA COSTA, F.K.M et al. Os desafios do enfermeiro perante a prevenção do câncer do colo do útero. **Revista Gestão & Saúde**, p. 55-62, 2017. Disponível em: <
<https://www.herrero.com.br/files/revista/filef125a619c4b18a99efe6fdf22874fdd6.pdf>>
Acesso em:07 set. 2021.

DEUS, C.A. O papel do enfermeiro na prevenção do câncer do colo do útero em unidade básica de saúde com equipe de saúde da família. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Uberaba, 2011. 30f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família).

LUZ, C.M. Exame de colpocitologia oncótica e o autoexame das mamas: conhecimento de mulheres na oportunidade da coleta do preventivo. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade do Extremo Sul Catarinens, Criciúma, SC, 2021.

MACIEL, N.S et al. Busca ativa para aumento da adesão ao exame Papanicolau. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**. v. 15, n. 1, p. 1-11, mar. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/245678/37926#>. Acesso em: 07 set. 2021.

MATOS, D.O. O papel da enfermagem na busca pela adesão das mulheres ao exame de Papanicolau. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Araçuaí, 2011. 39f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família). Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/4601/1/2913.pdf>. Acesso em: 07 set. 2021.

RIBEIRO FILHO, M.A; et al. Estratégias utilizadas para a prevenção do câncer de colo uterino na atenção primária em saúde: revisão da literatura. **Pesquisa e Ensino em Ciências Exatas e da Natureza**, v. 5, n. 1, p. 01, fev. 2021. Pesquisa e Ensino em Ciências Exatas e da Natureza. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.29215/pecen.v5i0.1643>>. Acesso em 7 set. 2021.

SANTOS, L.M; LIMA, A.K.B.S. Câncer de colo do útero: papel do enfermeiro na prevenção e detecção precoce dessa neoplasia na atenção básica. **Temas em Saúde**. João Pessoa, v. 16, n. 3, p. 463-475, 2016.

SILVA, L.A; et al. Conhecimento e prática de mulheres atendidas na atenção primária a saúde sobre o exame Papanicolau. **Revista de Pesquisa Cuidado É Fundamental Online**. v. 13, p. 1013-1019, maio 2021. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9845>. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9845/10048>. Acesso em: 07 set. 2021.

SILVEIRA, B.L. Câncer do colo do útero: Papel do enfermeiro na Estratégia e Saúde da Família. 2016. 41 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Rondônia, 2016. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/895/3/SILVEIRA%20%2c%20B.%20L.-%20C%2c%82NCER%20DO%20COLO%20DO%20%2c%209aTERO.pdf>. Acesso em: 07 set. 2021.

SOUZA, L.M.M; et al. A Metodologia de Revisão Integrativa da literatura em Enfermagem. **Revista investigação em enfermagem [on-line]**. V.1, n.1, p. 17-26, nov, 2017. Disponível em: https://repositorio-cientifico.essatla.pt/bitstream/20.500.12253/1311/1/Metodologia%20de%20Revis%c3%a3o%20Integrativa_RIE21_17-26.pdf> Acesso em: 14 set. 2021.